UNIVERSITETET I OSLO

SKOLEEKSAMEN
2018/HØST
3 sider

POR1102- Portugisisk grammatikk med vekt på nominalsystemet

Varighet: 4 timer **17. desember 2018**

Hjelpemidler: Det er tillatt med ettspråklig portugisisk ordbok under eksamen. Hvis ordboken har grammatikkdel eller bøyingsmønstre stiftes sidene der dette står sammen, slik at de ikke kan leses under eksamen.

Alle oppgaver skal besvares
Alle oppgaver skrives på innføringsark

Parte A. Leia o seguinte texto

Entreouvido no Parque Maiér

Em 1973, quando o conheci, o parque Meyer (pronuncia-se Maiér), antigo reduto teatral e boémio de Lisboa, já tinha vivido melhores dias. Mas ainda possuía algumas tascas – botequins –, frequentadas por artistas, jornalistas, escritores e outros vadios. Recém-chegado à cidade, fui levado a uma delas. Ao ver que eu era brasileiro, o proprietário se iluminou: “Sabe quem é que cá esteve outro dia? O Jorge!” Perguntei, meio por perguntar: “Que Jorge?”. E ele: “O Jorge!!” -- como se só houvesse um Jorge no mundo. “Está bem, mas qual Jorge???”, insisti. Explodiu: “O Jorge Amado!!!”.

Ah, sim, o Jorge Amado. Naquele momento, perguntei-me o que o nosso então mais famoso escritor, publicado em dezenas de línguas, acharia de saber que sua presença era tão importante para o dono de uma humilde tasca lisboeta. Nunca falei com Jorge, mas, pelo que sei dele, acho que valorizaria mais aquela explosão de afeto do que as medalhas que lhe eram espetadas no peito por ditadores do Leste Europeu.

Jorge Amado era internacional sem se esforçar. No começo, beneficiou-se da influência do Partido Comunista, a que pertencia, mas, se não fosse tão bom como narrador, não chegaria a lado nenhum. Sempre penso nele ao saber que este ou aquele escritor está eufórico porque, depois de muita luta, foi traduzido para o lituano, afegão ou javanês.

Pessoalmente, não posso me queixar. Tenho livros publicados nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Espanha, Itália, Polônia, Japão, Rússia e Turquia. Nenhum deles alterou minha conta bancária e, pior, em alguns, não reconheço nem meu nome na capa. O que gosto mesmo é de ser publicado em Portugal e saber que estou sendo entendido e lido na minha língua.

E torcendo para que, um dia, um brasileirinho ouça no Parque Maiér, se ainda existir, a pergunta: “Sabe quem cá esteve outro dia? O Ruy...”.

Ruy Castro, em *A arte de querer bem (crônicas)*, Estação Brasil, 2018, p. 65-66

Vocabulário

reduto – skanse
boêmio – boem
tasca – kneipe
botequim – kro, bar
vadio – omstreifer
espetar – spidde
peito – bryst
esforçar – streve

1. Com base no texto que acaba de ler, responda, em português e por suas próprias palavras, às seguintes perguntas:

a) Qual é o tema da crônica? (1)
b) Quem é Ruy Castro? (1)
c) O que aprende sobre Jorge Amado com este texto? (1)
d) O que é comparado no texto? (2)
e) Acha que é importante para um escritor ser traduzido para outras línguas? Discuta. (2)

2. Perguntas gramaticais sobre o texto

Considere a seguinte frase: *Nunca falei com Jorge, mas, pelo que sei dele, acho <u>que</u> valorizaria mais aquela explosão de afeto do que as medalhas <u>que</u> lhe eram espetadas no peito por ditadores do Leste Europeu*.

a) (2) Como se chamam cada uma das duas orações iniciadas por *que* sublinhado?
b) (1) Reescreva a segunda oração na voz ativa.
c) (2) Considere a seguinte frase: *O que gosto mesmo é de ser publicado em Portugal e saber que estou sendo entendido e lido na minha língua.*
   Quantas orações há nesta frase? Quais? Como as classifica?
d) (2) Identifique todas as orações participiais no texto.
e) (1) Identifique uma comparação no texto e classifique-a.

Parte B. Tradução

(8) Traduza para norueguês os três últimos parágrafos do texto.

Parte C. Gramática

4. (4) Reescreva as frases seguintes na voz passiva

a) Não me mostraram nada na escola.
b) A Dora escreveu uma carta de amor ao Fábio.
c) Compraram a minha casa por um bom preço.
d) A minha avó dava grandes festas aos sábados.

5. (5) Transforme as seguintes sequências de duas frases numa oração principal e outra relativa. Pode mudar a ordem das frases se lhe soar mais natural.

a) Demos um brinquedo ao João. O brinquedo tinha uma caixa azul.
b) O Pedro comprou vários jogos na loja da esquina. O Pedro gosta muito daquela loja.
c) Vi ontem um filme lindo. O seu diretor de fotografia ganhou um prémio importante.
d) Clarice Lispector acaba de ser traduzida para norueguês. Clarice Lispector é a escritora mais célebre do Brasil.
e) A Laura veio-me visitar ontem. Isso deu-me muito prazer.

6. (8) Coloque os adjetivos ou pronomes na posição certa, e com a forma certa (em termos de género e número). Considere a possibilidade de usar a construção partitiva.

a) Na ___ quinta _____ encontrei o Jorge. (passado)

b) Einstein foi um ____ físico ___ ! (grande)
c) (irónico) ____ irmão _____ não encontrou o caminho… (esperto, meu)
d) Encontrei ontem uma ____ tia ____ numa casa de chá. (seu)
e) Os ___ avós ___ vieram da Islândia o ano passado. (tu)
f) Não gosto de _____comida _____. (indiano, picante)
g) O professor falando para a turma: Onde é que ____ puseram os _____cadernos____? (PB)
h) O professor falando para a turma: Onde é que ____ puseram os _____cadernos____? (PP)

7. (5) Coloque a forma certa do verbo nas completivas seguintes. (Exemplo: *Espero que o exame __ bem* (correr) -> *Espero que o exame corra bem.***)**

a) É aconselhável que os pais _____ os filmes antes dos filhos. (ver)
b) Receio que a Ana não _____ para o Brasil. (ir)
c) A sua sugestão de que nós_____ tudo para aqui não é aceitável. (trazer)
d) Ele esperava sempre que_____ muitos espectadores na sala. (haver)
e) Tenho a certeza de que ele _____ a verdade, embora isso pareça inverosímil. (dizer)

8. (4) Transforme as seguintes sequências de duas frases em estruturas comparativas, proporcionais, ou consecutivas.

a) Os alunos fizeram muito barulho. (Por isso) eu tive de comprar um microfone para ser ouvida.
b) A Joana estuda muito. (Mas) entende pouco.
c) A Maria trabalha pouco. (Mas) não parece.
d) Os professores ensinam pouco. (E) os alunos aprendem pouco.

9. (4) Transforme as frases em discurso indireto. Exemplo: *Pedro a Maria: Onde estás? -> Pedro perguntou onde ela estava.*

a) Joana: Quem quer vir comigo ao cinema?
b) Rute ao Daniel: Ela entrou na tua casa sem pedir licença.
c) Jorge: Se o José entrar aqui, fica desclassificado.
d) Mariana: Estou ansiosa pela festa de amanhã!

10. (4) Coloque aumentativos ou diminutivos nas frases seguintes, substituindo as expressões sublinhadas (exemplo: *mão pequena -> mãozinha*, *muito trabalho -> trabalhão***).**

a) A senhora vê essa <u>faca pequena</u> de prata? Herdei dos meus avós…
b) Esse menino é <u>muito esperto</u>!
c) Tenho vontade de um <u>pequeno copo</u> de caipirinha.
d) Nessa <u>casa grande</u> dizem que há fantasmas.

BOA SORTE!

Begrunnelse: Ta kontakt med din faglærer på e-post innen 1 uke etter at sensuren er kunngjort i StudentWeb. Oppgi navn og kandidatnummer. Sensor bestemmer om begrunnelsen skat gis skriftlig eller muntlig.